

Cleide Selma Pereira dos Santos 

História da Formação Docente no Curso Normal do Instituto de Educação Régis Pacheco (1959-1971): o ensino da matemática em foco. Dissertação de Mestrado. Jequié-Ba: Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, abr. 2018. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppgecfp/wp-content/uploads/2018/09/cleide-selma-pereira-dos-santos.pdf>.

Resumo

Na presente dissertação apresentamos uma construção aproximada de um momento histórico, a qual foi viabilizada por uma pesquisa cujo objetivo consistiu em compreender como ocorreu a formação matemática dos estudantes do Curso Normal do Instituto de Educação Régis Pacheco (IERP), localizado em Jequié-BA. O recorte temporal desta pesquisa compreende o período de 1959 a 1971, o marco inicial se refere ao ano em que a Escola Normal do citado estabelecimento foi inaugurada e 1971 foi estabelecido pelo fato do Curso Normal ter passado por alterações significativas a partir da Lei nº 5. 692 de 11 de agosto de 1971, vindo a mudar, inclusive, sua nomenclatura. Esta pesquisa está atrelada ao projeto “Tecendo o processo histórico de profissionalização docente, no âmbito da matemática, nos seus diferentes níveis de formação na Bahia, 1925 à década de 1980,” desenvolvido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana e Universidade Estadual de Santa Cruz. Como aportes teóricos fizemos uso da história cultural; utilizamos os conceitos de apropriação na perspectiva de Chartier, cultura escolar segundo Dominique Julia e história das disciplinas escolares de acordo com André Chervel. Adotamos a história oral temática, de acordo com o que propõe Meihy (1996), para produzir depoimentos com três docentes e cinco discentes da referida Instituição. As fontes nos oportunizaram entender que a Escola Normal do Instituto de Educação Régis Pacheco (IERP) surgiu em um contexto marcado pela ampliação da escolarização primária e por conflitos de interesses entre os que defendiam o ensino particular e os que lutavam em prol da institucionalização de escolas públicas de nível secundário em Jequié. Com base nas fontes, conjecturamos que na formação das normalistas dessa instituição, o ensino de matemática se consolidou a partir de duas perspectivas: a promoção de uma formação moral, cívica e religiosa de acordo com os ideais propostos para o professor primário na época, a qual tinha uma relação com os objetivos propostos para o ensino da matemática; e pela apropriação e institucionalização de saberes, oriundos das disciplinas de formação geral e de saberes advindos da formação profissional, ou seja, os *saberes a ensinar* e *saberes para ensinar a matemática*, respectivamente.

Palavras-chave: História da Escola Normal do IERP. Formação Matemática no Curso Normal do IERP. Saberes a Ensinar Matemática. Saberes para Ensinar Matemática.